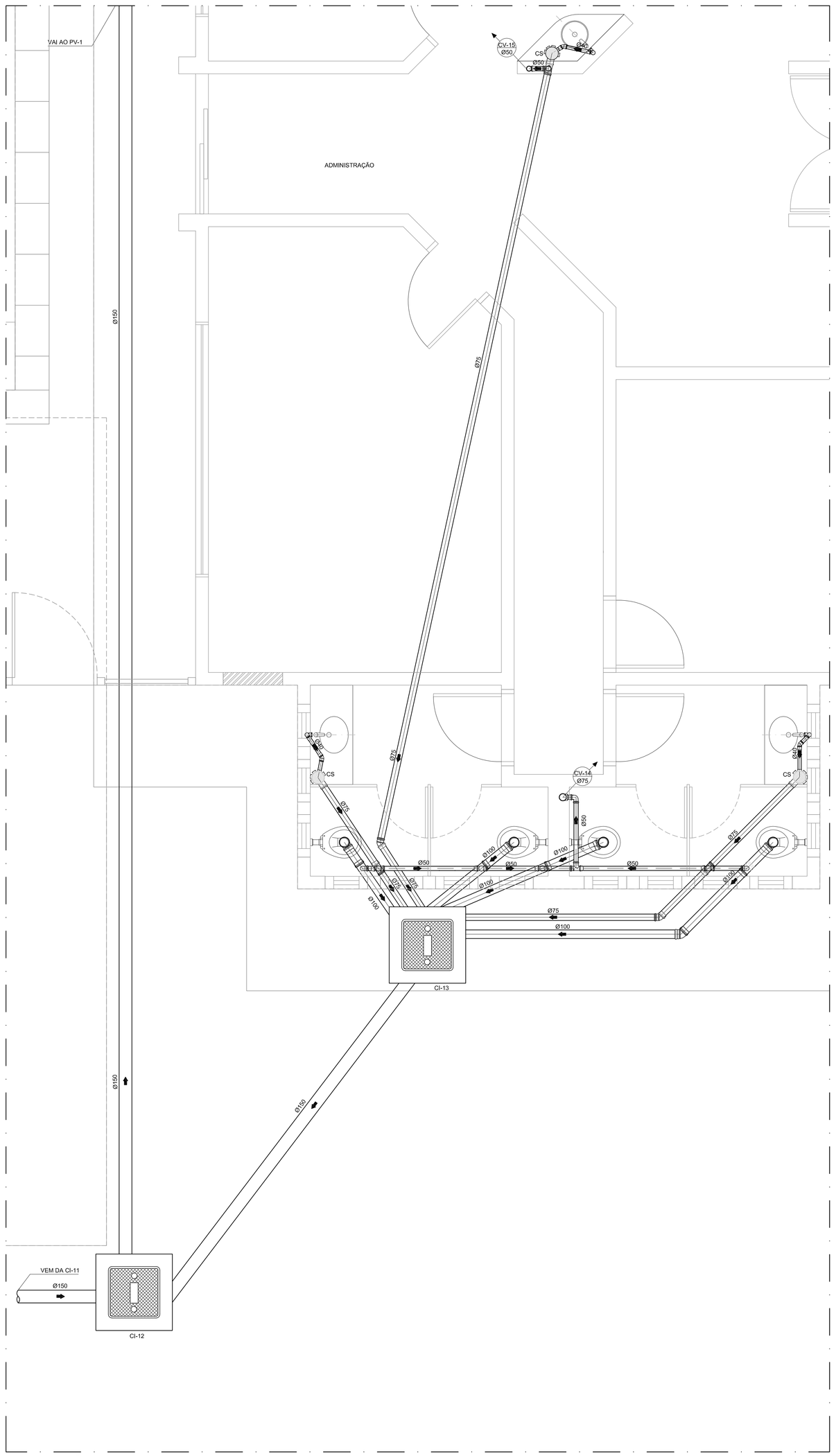
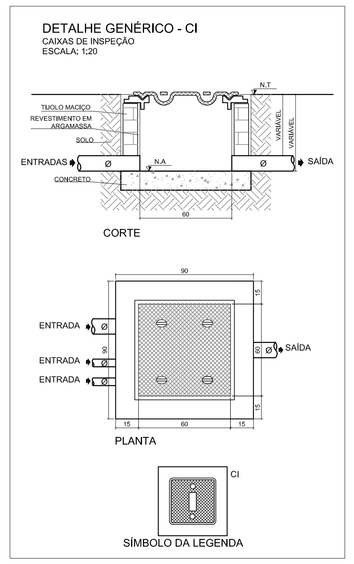
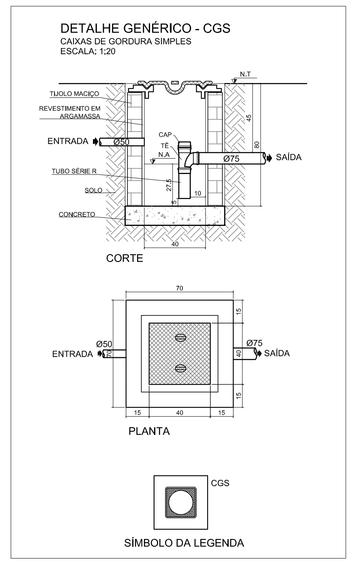
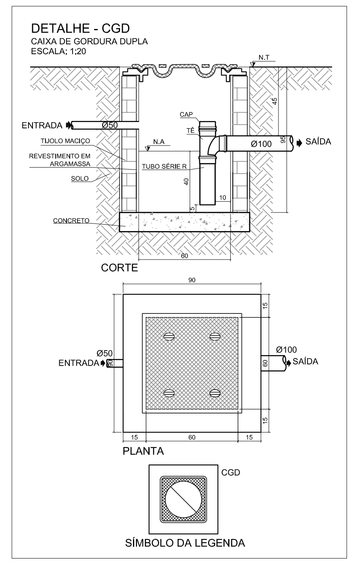
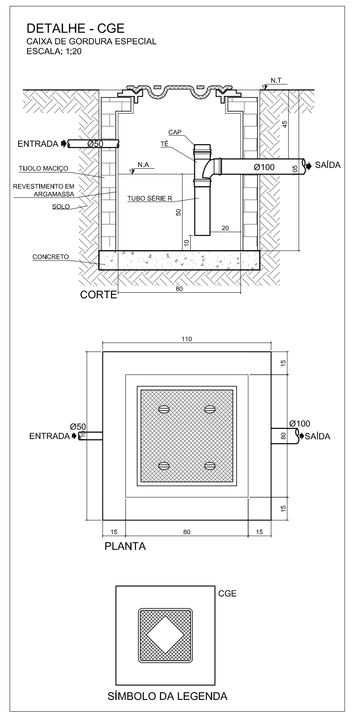


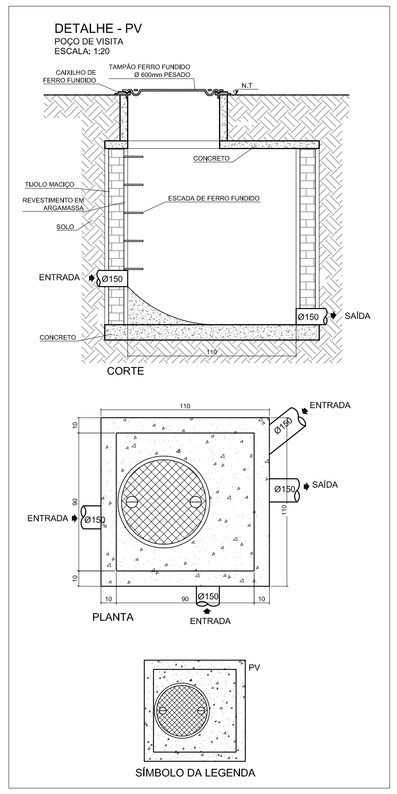
ADMINISTRAÇÃO
PLANTA BAIXA
ESCALA: 1:25

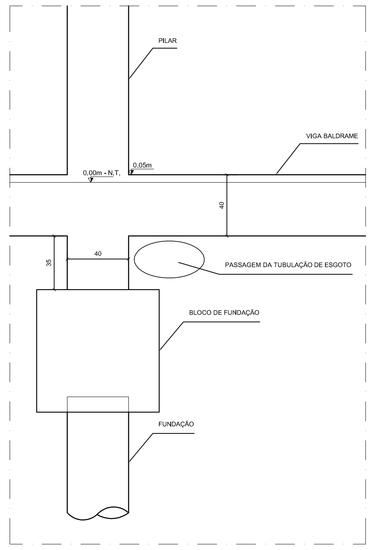




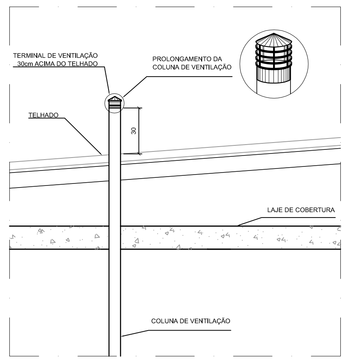








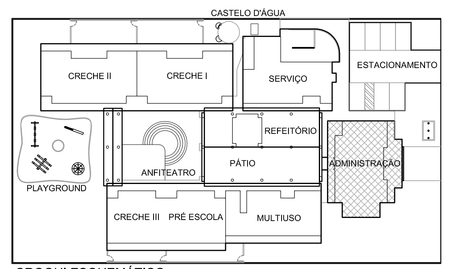
DETALHE GENÉRICO "A"
PASSAGEM DA TUBULAÇÃO DE ESGOTO SOB AS VIGAS BALDRAMES
ESCALA: 1:20



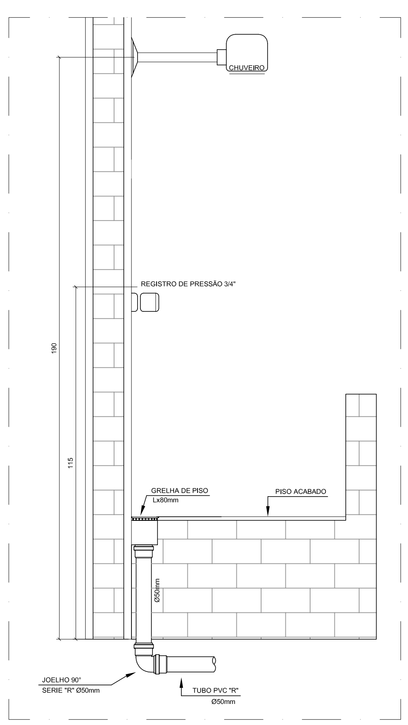
DETALHE GENÉRICO - TERMINAIS DE VENTILAÇÃO
CORTE
ESCALA: 1:20

LEGENDA

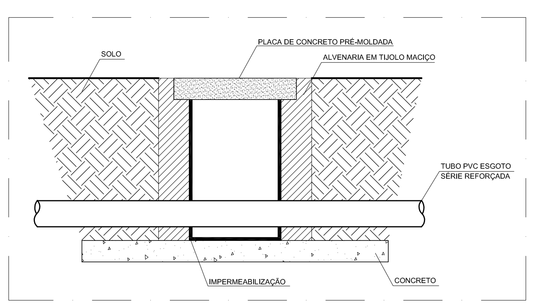
	COLUNA DE VENTILAÇÃO QUE SOBE
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
CSH	CAIXA SIFONADA COM TAMPA HERMÉTICA (CEGA) REDONDA METÁLICA 150x170x75 mm
CS	CAIXA SIFONADA COM GRELHA E PORTA-GRELHA REDONDAS METÁLICAS 150x175x75 mm
R	RALO SECO Ø100 mm COM GRELHA E PORTA-GRELHA
PV	POÇO DE VISITA
CI	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA
CGD	CAIXA DE GORDURA DUPLA
CGE	CAIXA DE GORDURA ESPECIAL
CGS	CAIXA DE GORDURA SIMPLES
Ø	TUBO DE PVC ESGOTO SÉRIE REFORÇADA
	SENTIDO DO FLUXO NA TUBULAÇÃO (ESGOTO OU GASES)
	JOELHO 90°
	JOELHO 45°
	TÊ
	TÊ DE INSPEÇÃO
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA
	JUNÇÃO SIMPLES
	LUVA SIMPLES
	BUCHA DE REDUÇÃO
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO
	VASO SANITÁRIO AUTO-SIFONADO SAÍDA VERTICAL
	LAVATÓRIO
	CUBA (PIA)
	BEBEDOUROS
	CHUVEIRO
	TANQUE



CROQUI ESQUEMÁTICO
ESCALA: 1:500



DETALHE DOS CHUVEIROS INFANTIS - RAMAL DE ESGOTO
CORTE TRANSVERSAL
ESCALA: 1:10



DETALHE DA TRAVESSIA DA CALHA DE PISO DE ÁGUAS PLUVIAIS (PÁTIO INTERNO)
CORTE
SEM ESCALA

NOTAS:

1. TODOS OS TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS COM DIÂMETROS ATÉ 100mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, SOLDÁVEL; OS TUBOS E CONEXÕES COM DIÂMETROS A PARTIR DE 150mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, COM ANEL DE BORRACHA;

2. ADOTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% PARA TUBOS COM DIÂMETRO ATÉ 75mm E 1% PARA TUBOS COM DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL 100mm;

3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TER UM ACLIVE MÍNIMO DE 1%;

4. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 30cm NOS LOCAIS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 60cm NOS LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES. NAS TRAVESSIAS DE PISTAS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 90cm;

5. AS TUBULAÇÕES VERTICAIS DAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO SERÃO EMBUTIDAS NA ALVENARIA.

6. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS CI E PV DEVERÃO TER NA SUA FACE EXTERNA A INSCRIÇÃO "ESGOTO SANITÁRIO" BEM VISÍVEL;

7. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS CI DEVERÃO SER DO TIPO LEVE, O TAMPÃO DO PV DEVERÁ SER DO TIPO PESADO;

8. OS ESPAÇAMENTOS ENTRE PV E CI OBEDECEM A NBR 8160/99 ABNT;

9. AS COTAS DOS GREIDES NAS "CI" E "PV" SÃO MÍNIMAS PODENDO AUMENTAR EM RAZÃO DAS DECLIVIDADES NATURAIS DO TERRENO, ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, DEVEM SER VERIFICADAS AS COTAS NO TERRENO;

10. NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ FICAR SOLIDÁRIA À ESTRUTURA DE CONCRETO; CASO SEJA PREVISTA A TRAVESSIA DE TUBULAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO SER DEIXADAS ABERTURAS SUFICIENTES NAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÕES. EM QUALQUER CASO, O CALCULISTA DE ESTRUTURA DEVERÁ SER PREVIAMENTE CONSULTADO;

11. TODOS OS DIÂMETROS SÃO COTADOS EM MILÍMETROS.

ESCALA DE PLOTAGEM 1:0.1

COD	COR	PENA	Esp.
1,	7	1	0,20
2,	7	1	0,20
3,	7	1	0,30
4,	7	1	0,35
5,	7	1	0,40
6,	7	1	0,60
7,	7	1	0,15
8,	8	1	0,20
9,	252	1	0,20
10,	10	1	0,10
11,	252	1	0,20
22,	7	1	0,25
23,	7	1	0,10
50,	7	1	0,25
51,	7	1	0,25
52,	7	1	0,25
61,	252	1	0,20
62,	7	1	0,20
111,	7	1	0,15
132,	7	1	0,15
151,	7	1	0,15
154,	7	1	0,15
156,	7	1	0,25
162,	7	1	0,25

Ministério da Educação
FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PROINFÂNCIA – ESPAÇO EDUCATIVO INFANTIL

ENDEREÇO:

MUNICÍPIO – UF:

PROPRIETÁRIO: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE

AUTORES DO PROJETO : ERICA RAMALHO DE OLIVEIRA - CREA: 14.007/D-DF
LUCAS ZACARIAS DE AZEVEDO - CREA: 13.469/D-RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO — CREA-AP-1-CREA14.007/D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA-AP-2-CREA: 13.469/D-RJ

RESP. TÉCNICO — CREA

DLFO | CREA | RA

PROJETO TIPO B

INSTALAÇÕES DE ESGOTOS SANITÁRIOS

COORDENAÇÃO
COEST - Coordenação Geral de Infra-estrutura

BLOCO DE ADMINISTRAÇÃO
PLANTA BAIXA
DETALHES

EG

REVISÃO R.01 JUL/2008 | ESCALA INDICADA | DATA EMISSÃO 13/03/2008 | PRANCHA 07/07

DESENHO